



Data: 10/09/12

Chesf- DEMG-0150/2012

Recife, 05 de agosto de 2012.

**Ilmo. Sr.
Andre de Lima Andrade
Coordenador de Energia Hidrelétrica e Transposição
COHID/CGENE/DILIQ/IBAMA
SCEN – Setor de Clubes Esportivos Norte-Trecho 02
Edf. Sede do IBAMA -Brasília – DF - CEP: 70.818-900**

Assunto: LO nº 406/2004

Referências: 1) Ofício 075/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA;
2) Parecer nº 98/2011/ COHID/CGENE/DILIC/IBAMA;

Prezado Senhor,

Traçamos algumas considerações sobre os itens 34 e 35 do parecer em referência: "Apresentar manifestação do IPHAN a respeito do trabalho no ambiente da Cond. 2.7 e da destinação dos bens resgatados" e " Apresentar proposta de elaboração de catálogo de divulgação do resgate do patrimônio arqueológico".

A UHE Sobradinho, instalada no Rio São Francisco, no município de Sobradinho – BA, encontra-se em processo de renovação da Licença de Operação, junto ao IBAMA.

Quando do seu licenciamento ambiental, obtido pela Retificação da Licença de Operação nº. 406/2004, de 22 de setembro de 2006, a condicionante 2.7 remeteu ao atendimento da legislação referente à execução de salvamento arqueológico.

Durante a vigência da citada LO, a Chesf encaminhou ao IBAMA o Relatório do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico (Anexo 1), realizado pela Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia (A.A.P.-H.Ba), em convênio com a Chesf. No entanto, o IBAMA entende que para que a condicionante seja considerada atendida, é necessário que o IPHAN se manifeste a respeito do trabalho realizado.

O Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico surgiu como uma proposição da A.A.P.-H.Ba (Anexo 2), numa época em que estudos arqueológicos eram escassos no Brasil (inclusive entidades aptas a executá-los), principalmente ao longo do Rio São Francisco, e encontrou na Chesf o reconhecimento de sua importância e o apoio necessário à sua realização (Anexo 3).

Assim, a A.A.P.-H.Ba apresentou a proposta de trabalho (Anexo 4) em que destacou a importância de se realizar uma pesquisa de campo para localizar, identificar e salvar amostras de vestígios de civilizações pré-históricas porventura existentes na área necessária à implantação do Reservatório de Sobradinho, e a aplicação do Método Ford em suas pesquisas, metodologia esta apoiada pelo Programa Nacional de Pesquisas Arqueológicas (PRONAPA). Esta proposta resultou na celebração de convênio (Anexo 5) para sua realização, contando, ainda, com a aprovação do IPHAN (Anexo 6).

Os trabalhos de campo foram executados em três etapas. Na primeira, realizada entre abril e maio de 1976, foram investigados 8 sítios de onde se obteve diferentes materiais e registros, como cerâmicas variadas, fragmentos de ossos, litos, petroglifos e pictografias (Anexo 7). A segunda e terceira etapas foram executadas entre os meses de julho a novembro de 1976, nas quais foram investigados outros 21 sítios, totalizando uma grande quantidade de fragmentos cerâmicos, fragmentos de ossos, diversos artefatos líticos (machados, batedores, moedores, mãos de pilão, cachimbos e pilões) e registro de petroglifos e pictografias, como reportado no Relatório do Projeto Sobradinho de Salvamento Arqueológico.

O material coligido foi encaminhado para análise laboratorial da A.A.P.-H.Ba, a qual continuou trabalhando na interpretação do material, ficando de posse do mesmo.

Hoje, temos a informação que o material oriundo deste projeto encontra-se depositado no Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE, da Universidade Federal da Bahia. Fizemos contatos com o responsável pelo Museu, porém até o momento não tivemos respostas.

Entretanto, para o atendimento as demandas expressas nos itens Nº 34 e Nº 35 do Parecer nº 98/2011, gostaríamos de, juntamente com o IBAMA e IPHAN/DF, construir uma solução de encaminhamento que resulte de fato, na preservação de informações e material de pesquisa para o meio acadêmico e a sociedade.

Desta forma, gostaríamos que o IBAMA-DF agendasse uma reunião com o IPHAN/DF, para iniciar o processo de construção de instrumento que permita atender o Parecer nº98 da melhor forma possível.

Ficamos no aguardo do agendamento da reunião e nos colocamos a disposição do IBAMA, para juntamente com outros órgãos envolvidos encontrarmos a melhor solução.

Atenciosamente,



Elvídio Landim do Rêgo Lima

Divisão de Meio Ambiente de Geração - DEMG

E-mail: elvidiol@chesf.gov.br